

## QUESTÕES DE VIDA – 5

### REVISÃO DE VIDA – 2 – COMO FAZÊ-LA

O C. P. M. é, necessariamente, inequivocamente, determinantemente, o que forem as revisões de vida de todos os casais, dissemos no capítulo anterior. Por outro lado, as revisões de vida de toda a equipa animadora serão também, sem qualquer sombra de dúvida, o que forem as revisões de vida do Casal Coordenador. Este casal é, realmente, “responsável” por todas as revisões de vida dos restantes casais. Quanto mais profundas, concretas, abrangentes (sempre dentro do tema), diversificadas e generosas forem as revisões de vida do Casal Coordenador, tanto mais o serão as dos restantes casais. É a experiência que no-lo diz.

O casal, cada casal, deve fazer a sua revisão de vida, primeiro, individualmente, só depois, em casal. E se na revisão de vida, em casal, tudo se pode e deve ver e rever até ao mais pequeno pormenor, para a partilha em equipa só deve ir o que o casal, em casal, decidir partilhar, conjugando a generosidade com o bom senso e tendo sempre em conta a verdade que liberta e a alegria da partilha.

Esta partilha em equipa deve ser por escrito. E porquê? Porque a escrita ajuda a aprofundar a reflexão, facilita a comunicação e a compreensão e evita a dispersão e as consequentes perdas de tempo. Deve ainda ser feita a dois, quer dizer, pelos dois elementos do casal, ou alternada (a melhor) ou sucessivamente. As vantagens são várias: torna a comunicação mais natural, mais agradável e mais atraente e prova que a exposição é fruto de uma reflexão feita pelo casal e em casal.

As pistas que são fornecidas para a revisão de vida não passam disso mesmo. São pistas. Nem têm de ser só estas nem estas todas. São sugestões, caminhos para a reflexão, uma ajuda. Mas se, por um lado, não pretendem ser um exercício de avaliação ou um teste escolar escrito, por outro, não consentem qualquer tipo de divagação à margem do próprio tema.

Pe António Belo